INTRODUÇÃO

Plantado com vinhedos e vilarejos que há anos combinam agricultura e turismo. O Vale do Elqui é um dos destinos mais visitados que você não pode perder se for um amante da natureza e estiver procurando um tipo diferente de experiência relaxante. Tudo isso, localizado entre as comunas de Vicuña e Paihuano.

Paihuano está localizada na parte leste do Vale do Elqui. Paihuano é considerada um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza, da busca espiritual e da meditação. É também a entrada para os vales de Cochiguaz e Alcohuaz, onde uma rica oferta turística é oferecida ao visitante. A ravina próxima que dá nome à cidade e que se espalha no sopé das montanhas em direção ao leste oferece condições especiais para o ecoturismo e a observação dos céus.

PAIHUANO

O ar puro, as águas frescas e cristalinas, o céu azul, a energia fluida e as pessoas calorosas são algumas das virtudes naturais dessa comuna. A área chama a atenção por seus contrastes, com colinas coloridas, vegetação que contrasta com a aridez e um céu que é considerado um dos mais transparentes do planeta. Essa atração natural oferece uma tranquilidade incomparável que a torna reconhecida mundialmente como um local ideal para atividades de relaxamento e meditação, concentradas principalmente no vale de Cochiguaz, cuja fama mística transcende nossas fronteiras.

ATRAÇÕES DA REGIÃO

Paihuano. Essa tranquila vila próxima ao Rio Claro possui uma boa rede de serviços turísticos, como cabanas, restaurantes, lojas, entre outros, que proporcionam o conforto necessário para aproveitar a vida tranquila, em todos os cantos e em qualquer época do ano.

Pueblo Hundido. É um vilarejo no topo de um monte rochoso com uma estátua de Gabriela Mistral esculpida na rocha. Fica a uma curta distância das ravinas de Pinto e Montegrande, com restaurantes, acomodações rurais, cabanas e agro camping.

Localizado a 5 km ao sul de Paihuano.

Quebrada de Paihuano. Um lugar nos sopés da cordilheira com condições especiais para atividades de ecoturismo e observação dos céus. Seu acesso é feito por um dos lados da praça Paihuano, por um caminho ladeado de árvores e pircas (paredes de pedra), um passeio recomendado para quem gosta de lugares longe do barulho.

Localizado a 6 km ao leste de Paihuano.

Pisco Elqui. Um ponto de encontro para visitantes e artesãos, está localizado a uma altitude de 1.247 m acima do nível do mar. É um vilarejo agradável e pitoresco, que convida ao descanso e à contemplação de belas paisagens. Possui uma ampla gama de serviços de hotelaria,

Acima Panorâmica do setor Cochiguaz. **Centro** Vista de Pisco Elqui.
Abaixo Praça de Paihuano.

cabanas, pousadas, terapias alternativas, restaurantes, piscina e áreas de camping. Em um dos lados da praça está o Solar de Pisco Mistral, com um museu que abriga maquinário antigo para a produção desse licor.

Localizado a 13 km ao sul de Paihuano.

Igreja de Pisco Elqui. Na localidade de Pisco Elqui está a famosa igreja Nuestra Señora del Rosario (Nossa Senhora do Rosário), que foi construída entre 1910 e 1922. O templo tem um design europeu da época e foi construído com materiais trazidos do velho continente. Tem uma torre de 30 m de altura, uma nave central e duas naves laterais com imagens trazidas da França.

Se localiza na rua O'Higgins com Centenario.

O vale do pisco. A comuna é famosa por seus licores, o que pode ser apreciado pelo número de destilarias existentes. No setor de Montegrande, há uma fábrica da Cooperativa Agrícola Pisquera de Elqui Ltda. (CAPEL); em Pisco Elqui, há a fábrica Pisco Mistral, pertencente à Compañía Pisquera de Chile. No setor Los Nichos, no caminho para Horcón, há uma das últimas destilarias artesanais da região, a destilaria Fundo Los Nichos.

Tres Cruces. Pequena cidade, porta de entrada para os vales do interior, é o local ideal para observar o curso do rio Claro e apreciar suas águas doces e cristalinas, deixando-se encantar pela natureza predominante e pela ruralidade da região.

Localizado a 5 km ao norte de Paihuano.

Vale de Cochiguaz. Conhecido como um centro de meditação e recolhimento, seu acesso se dá por meio de encostas íngremes e oferece uma bela paisagem pré-montanhosa ideal para o ecoturismo e a observação dos céus. Possui serviços turísticos básicos, como cabanas, áreas de camping e restaurantes.

Localizado a 18 km ao leste de Montegrande, a uma altitude de 1.500 metros sobre o nível do mar.

Observatório Cerro Cancana. Centro privado que oferece várias alternativas para a observação do céu, com sessões guiadas. Suas instalações incluem dois telescópios de 14 polegadas.

Localizado a 11 km ao leste de Montegrande e a 1.560 metros de altitude, caminho a Cochiguaz. Atende com reserva antecipada.

Los Nichos. Famosa por sua produção de pisco e adega subterrânea, conhecida por seus destilados, e agora continua a inovar com seus vinhos de néctar. É possível visitar suas adegas, conhecidas como "los nichos", onde são preservadas garrafas de licor de grande antiguidade. Há uma exposição e venda de produtos artesanais, como vinhos de néctar, licores e pisco. Perto dessa vinícola, há hospedagem em um setor de cabanas em forma de cúpula, que, equipadas com telescópios e tetos removíveis, permitem a observação astronômica. Há também um restaurante gourmet em meio a vinhedos e parreiras, localizado em uma antiga vinícola pisqueiras.

Localizado a 16 km ao sul de Paihuano.

Horcón. Lugar pitoresco localizado a uma altitude de 1.400 m acima do nível do mar. É também um local de agricultura tradicional em pequenos lotes e casas simples feitas de adobe, pedra, junco, cana, coirón, palha de trigo, madeira de salgueiro e alfarrobaria. Nos arredores, é possível encontrar mais de um local para observação astronômica.

Localizado a 23 km ao sul de Paihuano.

Vale de Alcohuaz. Localizado no meio do sopé das montanhas, ele o convida a contemplar sua flora e fauna em um ambiente natural a uma altitude de mais de 1.740 m acima do nível do mar. Possui instalações hoteleiras, entre elas uma antiga casa patronal, reformada para esse fim, e um restaurante.

Localizado a 29 km ao sul de Paihuano.

Acima Igreja e Praça de Pisco Elqui, Vicuña. **Abaixo** Gabriela Mistral, Montegrande

MONTEGRANDE E GABRIELA MISTRAL

A 9 km ao sul de Paihuano e a uma latitude de 1.100 m acima do nível do mar está Montegrande, uma área que foi declarada Zona Típica em 1990. Nela se encontram a Casa Escuela e o túmulo da poetisa Gabriela Mistral, ambos reconhecidos como monumentos nacionais (uma magnífica escultura em sua homenagem). Também é interessante a antiga igreja de 1879, restaurada em 1999, coroada por uma alta torre de sino de madeira do século XIX. Outras atrações incluem um auditório que leva o nome do neurocientista com raízes elquinas Francisco Varela, a galeria de arte Zen, a fábrica de pisco Artesanos del Cochiguaz e uma fábrica de perfumes naturais. Além disso, na área é possível encontrar cabanas, algumas lojas, restaurantes e terapias alternativas.

MONTEGRANDE Y GABRIELA MISTRAL

Zona Típica em Montegrande. Desde 1990, toda a área entre a Casa Escuela e o túmulo de Gabriela Mistral, incluindo a igreja, a pequena praça e uma casa de fazenda vizinha, foi oficialmente declarada Zona Típica.

Igreja de Montegrande. Este templo de inspiração neoclássico foi levantado no século XIX e entregue a comunidade em 29 de novembro de 1870, sendo o mais antigo da comunidade. Em 1896 Gabriela Mistral fez sua primeira comunhão nela. As imagens estão construídas em madeira policromada. O Cristo de madeira do altar-mor data de 1889.

Mausoléu de Gabriela Mistral. Em Montegrande, há dois monumentos nacionais dedicados a homenagear a autora de "Sol de Trópico". Um deles é o Mausoléu de Gabriela Mistral, onde os restos mortais da poetisa são depositados desde 1961, em cumprimento a seu desejo expresso. A vencedora do Prêmio Nobel de Literatura descansa hoje na colina da propriedade El Pozo, um monumento histórico desde 1969. Em outubro de

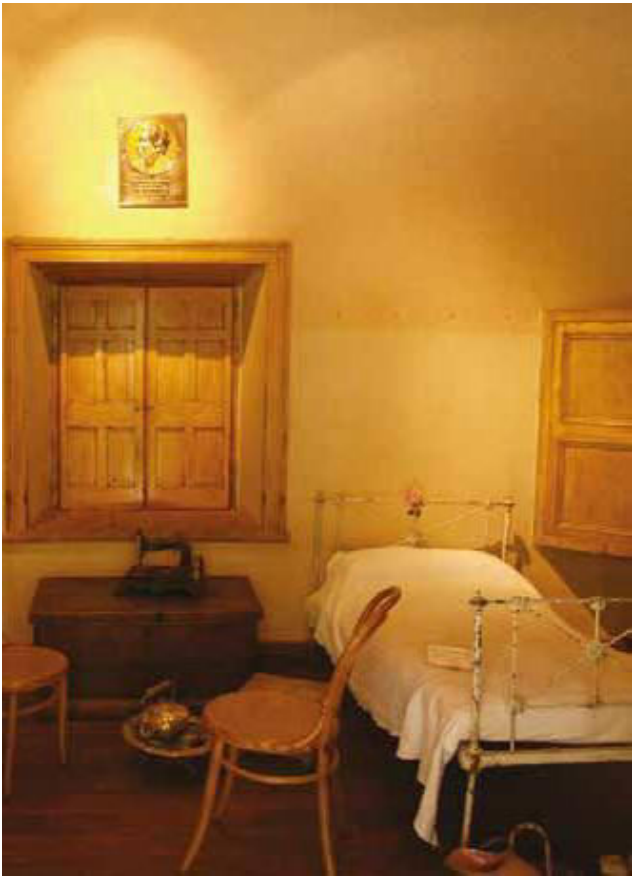
2005, os restos mortais de seu amado sobrinho Juan Godoy (Yin-Yin) foram transferidos para lá.

Museu de sítio Casa-Escuela Gabriela Mistral. Adaptado ao estilo da época e aberto desde 1980, o edifício é um Monumento Histórico desde 1979. Esse foi o local onde Gabriela Mistral viveu dos 3 aos 9 anos de idade. A marca profunda de suas experiências de infância permeia todo o trabalho de Mistral, a tal ponto que, em seus últimos anos, ela diz com amargura: "Eu era feliz até deixar Montegrande, a partir daí nunca mais fui feliz". É um prédio de adobe muito simples, de um andar, como muitos que ainda existem na área.

Localizado na rua Principal s/n de Montegrande

Frente de Pisco Los Nichos.

Vales do Setor



Acima Interior Museu Casa-Escuela Gabriela Mistral. **Centro** Interior Museu Casa-Escuela Gabriela Mistral.

Acima Igreja de Pisco Elqui. **Abaixo** Terapias alternativas.

PATRIMONIO NATURAL

No ambiente comunal se identificam diversos espaços naturais em ambientes montanhosos e vales interiores, cada um deles com características próprias. A localidade está interligada pelas cidades de Tres Cruces, Paihuano, Quebrada de Paihuano, Quebrada de Pinto, Montegrande, Cochiguaz, Pisco Elqui, Horcón y Alcohuaz.

Montanha. As montanhas mais acessíveis para quem quer praticar esportes de média a alta montanha são Gabriela Mistral (3.940 m), La Coipa (4.040 m), La Embarradita (4.105 m) e Cancana (4.109 m). Há também diferentes trilhas de montanha que podem ser usadas como circuitos. Dos setores de montanha, o único equipado com um refúgio para oferecer acomodação aos visitantes é Alcohuaz. Os refúgios El Chañar e El Samo pertencem à Comunidade de Estero Derecho, a quem deve ser solicitada autorização.

Vales. Há dois vales importantes, Cochiguaz e Alcohuaz, que dão origem a dois riachos de águas puras e cristalinas que abrigam uma variedade de fauna. Um dos leitos é chamado de rio Cochiguaz e o outro de rio Estero Derecho. No caminho para o vale de Alcohuaz, irrigado pelo rio Estero Derecho, desdobram-se os vilarejos de Pisco Elqui, Horcón e Alcohuaz. No vale do Cochiguaz, é possível encontrar uma grande variedade de acomodações turísticas, bem como locais para camping e passeios de um dia. Além disso, há a possibilidade de acessar alternativas para meditação, relaxamento e cura. A estrada de acesso a partir de Montegrande é uma estrada de terra com transporte público. Em ambos os vales, é possível realizar atividades como caminhadas em trilhas, escaladas em colinas e picos altos e passeios de bicicleta.

Rios. O rio Claro é formado pelo rio Cochiguaz e pelo rio Estero Derecho. Suas águas são cristalinas e, durante o intenso calor do verão, são muito refrescantes para os moradores e visitantes. No inverno, tornam-se muito frias devido às vazões limitadas; muito reduzidas se as compararmos com as da região sul. As principais atividades são a pesca esportiva e o banho, bem como a observação da variada flora e fauna que habitam essas bacias fluviais. Na ravina Cepo, em Cochiguaz, encontram-se as lagoas Verde e Amarilla, locais de difícil acesso, mas ideais para a observação da natureza e a pesca esportiva.

Flora e fauna. Possui uma vegetação característica de ambientes semiáridos, com a capacidade dos recursos hídricos de alimentar chañares típicos, alfarrobeiras, espinheiros e várias espécies menores; há também árvores frutíferas como damascos, figueiras, abacateiros, laranjeiras, pessegueiros e hortaliças. A paisagem é intensamente cultivada por videiras que se desenvolvem no sol intenso e no ar seco, dando origem às melhores uvas. Quanto à fauna, as espécies mais comuns são guanacos, condores, viscachas, raposas, pumas chilenos, cigarras, entre outros. As estradas de acesso às diferentes localidades formam o cenário ideal para a observação da paisagem, da flora e da fauna.

Acima Quebrada de Paihuano **Centro** Panorâmica de Paihuano
Abaix Observatório Cerro Cancana de Cochiguaz

Conselho. Prefira sempre os prestadores de serviços turísticos registrados e certificados pela Sernatur. O registro para os serviços de hospedagem e turismo aventura é obrigatório de acordo a Lei de Turismo N° 20.423.

Visite: serviciosturisticos.sernatur.cl